

Ponte de Lima

boletim municipal

ano V

número 12

Dezembro 2000

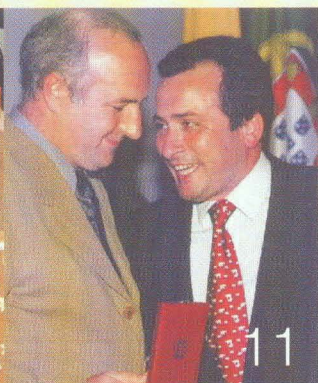




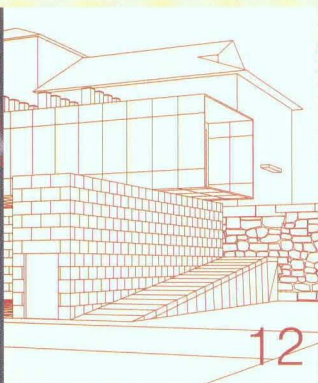
2



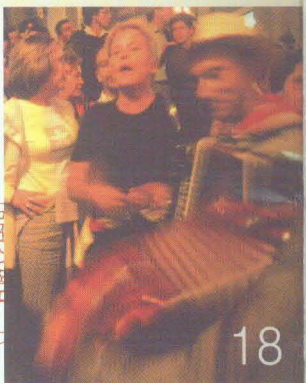
7



11



12



18

ambiente

Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos

ambiente

Mais Prémios para Ponte de Lima

desporto

Homenagem aos irmãos Calheiros
Inauguração do Polidesportivo de Refoios

vila

Estudo urbanístico da área compreendida entre o Mercado Municipal e a Igreja da Lapa

cultura

Feiras Novas a romaria maior

informação

Número: doze | Dezembro 2000

Publicação: quadrimestral

Propriedade e Edição: Câmara Municipal de Ponte de Lima

Director: Daniel Campelo

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima

Redacção e Coordenação Editorial:

Ovídio de Sousa Vieira

Design Gráfico: Zaintrês

Rua Alexandre Braga, nº40 3º f Porto

Impressão: Tipoprado - artes gráficas, Lda

Lugar do Barreiro, Rua 1

Vila de Prado

Fotografia da Capa: Amândio Vieira

Depósito Legal: 103183/96

ISSN 0873-1543

Tiragem: 4000 exemplares

Correio electrónico:

boletim@cm-pontedelima.pt

Distribuição: Gratuita

Editorial

As Lagoas do Novo Milénio



O arranque da implementação da Área Protegida das Lagoas de Bertíandos e S. Pedro de Arcos constitui sem dúvida um dos factos mais marcantes dos nossos dias na vida do Município.

No momento em que o Concelho está a concluir as redes de infra-estruturas básicas de educação e cultura, de acessos e de abastecimento de água, o ambiente é certamente um dos sectores mais importantes no investimento futuro do Poder Local.

A Área Protegida de Bertíandos e S. Pedro será no futuro próximo um dos emblemas mais representativos do Concelho quer para os visitantes quer para os residentes. Através desse equipamento queremos chegar ao centro da questão ambiental e envolver nesse magnífico projecto todos aqueles que lutam verdadeiramente pela sobrevivência dos sistemas e ecossistemas que fazem da nossa terra, da nossa gente e da nossa cultura, um conjunto de valores incalculáveis e inconfundíveis.

As Lagoas de Bertíandos e S. Pedro poderão contribuir para o futuro do Concelho tanto quanto o Rio Lima ou o conjunto das Escolas do Concelho.

Ponte de Lima, hoje conhecido pela fama do seu vinho verde, pela excelência do seu arroz de sarrabulho, pelo pioneirismo do Turismo de Habitação, pela conservação dos valores do património ou pela atracção dos amantes do turismo cultural será, no futuro, seguramente referenciado pela riqueza e diversidade das Lagoas de Bertíandos e S. Pedro.

A visão do futuro obriga a defender os valores mais ancestrais da nossa cultura e sobretudo os da natureza. Ensinar a respeitar e a amar essa natureza será no futuro tão importante como aprender a ler e a escrever. Este pequeno passo de gigante poderá aproximar as pessoas do nosso Concelho, sem limite de idade ou de condição social, a uma função e obrigação na sociedade que cada vez se torna mais indispensável.

A criação da Área Protegida foi um dos factos mais marcantes do final do Milénio e a sua inauguração a curto prazo será, concerteza, o melhor começo do Século e de Milénio para o futuro de um Concelho e o melhor contributo para a salvaguarda de um planeta que se encontra cada vez mais em rota de colisão. Um agradecimento especial é devido ao Ministro José Sócrates. Porque muitos visitaram as Lagoas e todos manifestaram o seu deslumbramento e as promessas de apoio. Só um tomou a decisão de apoio e em tempo record - é sempre melhor uma atitude do que um cesto de promessas.

Bem hajam todos os que acreditaram e lutaram por este sonho que agora se torna realidade. A eles dedica o Município a primeira fase deste ambicioso projecto, agora em concurso.

Daniel Campelo
Presidente da Câmara Municipal



Paisagem protegida



Paisagem Protegida das Lagoas de Bertíandós e S. Pedro de Arcos



fotografia: C.M.P.L.

Para a preservação da natureza deve ser dada especial atenção às áreas onde existam habitats raros, frágeis ou ameaçados, como é o caso das zonas húmidas. Estas são sistemas naturais complexos, caracterizados por propriedades biológicas, ecológicas, hidrológicas e científicas únicas que proporcionam uma gama de valores e serviços à população local e à humanidade como um todo.

No entanto, ainda hoje, a utilidade e funções destas áreas são ignoradas ou subestimadas.

A nível nacional, a conservação da natureza, a protecção dos espaços naturais e das paisagens, a preservação das espécies da fauna e da flora e dos seus habitats naturais, a manutenção dos equilíbrios ecológicos e a protecção dos recursos naturais contra todas as formas de degradação, constituem objectivos de interesse público. De acordo com estes princípios, surge o Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro, que define que devem ser classificadas como áreas protegidas, as áreas terrestres e as águas interiores e marítimas em que a fauna, a flora, a paisagem, os ecossistemas ou outras ocorrências naturais apresentem, pela sua raridade, valor ecológico ou paisagístico, importância científica, cultural e social, uma relevância especial que exija medidas específicas de conservação e gestão, em ordem a promover a gestão racional dos recursos naturais, a valorização do património natural e construído, regulamentando as intervenções artificiais susceptíveis de as degradar. No âmbito do espaço territorial municipal, tornava-se urgente a protecção

dos aspectos naturais, ambientais, paisagísticos e culturais da Zona Húmida de Bertíandós e S. Pedro de Arcos. Área de inegável interesse ecológico e paisagístico, constituindo um ecossistema único onde existem espécies vegetais e animais em vias de extinção. Constitui um verdadeiro laboratório vivo, tendo todas as potencialidades como instrumento de Educação Ambiental, proporcionando a possibilidade de um contacto real com os valores naturais e culturais da região. Tendo como enquadramento, a norte, as serras de Arga e Cabação e a sul, o Rio Lima, é uma área extremamente rica em termos de variedade de espécies animais e vegetais, ocupando uma extensão de terrenos, inundados a maior parte do ano, atravessados pelo Rio Estorãos e por uma densa rede de cursos de água e sistemas de drenagem tradicionais.

As características desta área permitiram a sua inclusão no Inventário Nacional das Zonas Húmidas, com a designação de "Zona Húmida de Bertíandós e S. Pedro de Arcos", visto abranger uma área significativa de ambas as freguesias, a norte da estrada nacional, na margem direita do Rio Lima. Posteriormente, foi também incluída no Sítio Rio Lima da Lista Nacional de Sítios da Rede Europeia NATURA 2000, como "Zona adjacente ao Rio Lima".

Do pedido de classificação como área protegida de âmbito regional e local, efectuado por parte da Autarquia em 1995, resultou o parecer do Instituto de Conservação da Natureza que refere possuir o local potencialidades particulares em termos de habitats, de >

Marca da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos



Galinha-d'água



Mergulhão-pequeno

alimentação e refúgio para várias espécies de fauna autóctone. No entanto, refere também ser indispensável um esforço de caracterização biológica global, apesar de os elementos enviados permitirem confirmar que os valores faunísticos, florísticos, ecológicos e paisagísticos justificam plenamente a classificação desta área.

A Zona Húmida de Bertandos e S. Pedro de Arcos, além de desempenhar as funções típicas das zonas húmidas, como a preservação da biodiversidade, a regulação do balanço hídrico, a retenção das inundações e a melhoria da qualidade da água, entre outras, apresenta ainda um importante valor paisagístico devido à existência de bosquetes florestais de vegetação natural, pastagens, áreas agrícolas e terrenos alagadiços, formando um conjunto de rara beleza. Actualmente, reconhece-se a existência de duas lagoas, proporcionando ambas excelentes condições de desenvolvimento de diversos organismos ligados ao meio aquático, nomeadamente no que diz respeito aos répteis e anfíbios, como o lagarto-de-água e o sapo-parteiro. No conjunto e em particular, devido à conjugação de folhosas em terrenos alagadiços entre as quais se destacam os amieiros, os carvalhos, os salgueiros e os videiros, a área apresenta excelentes condições de reprodução, alimentação e refúgio para várias espécies de aves. Efectivamente, foram classificadas 110 espécies, algumas das quais de interesse comunitário e que exigem que a salvaguarda dos seus habitats seja prioritária no território da União Europeia como é o caso da cegonha-branca, da cotovia-pequena, do

Rela



Fuinha



Lagarto-de-água



Felosa



Águia-de-asa-redonda



falcão-peregrino, da felosa-do-mato e do guarda-rios, entre muitas outras. De referir, ainda, a presença de outras espécies animais, também de interesse comunitário e que exigem uma protecção rigorosa. De entre estas, destacam-se a lontra, a toupeira-de-água, o lagarto-de-água, o tritão-marmorado e a rela. Até à data, foram inventariadas, no total, cerca de 536 espécies, animais e vegetais, o que confirma um inegável valor em termos de diversidade biológica e que justifica, por si só, a preservação da área. No que diz respeito às espécies vegetais, por exemplo, estão já classificadas cerca de 80 como raras ou em vias de extinção local.

Desta forma, visto constituir um ecossistema único que deve ser preservado e independentemente dos estatutos que já protegem a área (Reserva Ecológica Nacional-REN e Reserva Agrícola Nacional-RAN), foi solicitada ao Instituto da Conservação da Natureza a classificação da zona como Paisagem Protegida de Âmbito Regional, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 19/93, de 23 de Janeiro. Por paisagem protegida entende-se uma área com paisagens naturais, semi-naturais e humanizadas de interesse regional ou local, resultantes da interacção harmoniosa do homem e da natureza e que evidencie grande valor estético ou natural.

Assim sendo, com esta classificação não se pretende impedir o acesso das populações locais à área em causa, mas sim incentivar a retoma de certos hábitos que têm sido perdidos ao longo dos tempos. Não se pretende proibir as actividades agrícolas, silvícolas e pecuárias, mas sim incentivar a sua retoma.

Não se pretende proibir as limpezas e o corte de árvores, mas sim que estas sejam efectuadas de uma forma adequada. A reabilitação deste local permitirá um melhor usufruto do espaço e uma melhoria na qualidade de vida das populações das freguesias envolventes. Pretende-se, portanto, efectuar uma gestão adequada de toda a área, de forma a preservar o património natural aí existente e também o património paisagístico e cultural.

Serão, sem dúvida, as pessoas que sempre conviveram com estes aspectos que melhor poderão auxiliar nesta gestão e na criação de um verdadeiro Centro de Educação Ambiental, possibilitando, posteriormente, um contacto real com os valores naturais e culturais da região a todos aqueles que a queiram visitar. Todo o processo que conduziu à classificação foi moroso. As lagoas foram alvo da curiosidade de muitos responsáveis ambientais ao longo dos vários anos, desde Macário Correia a Elisa Ferreira, passando por Teresa Patrício Gouveia, recebendo também a visita de alguns Secretários de Estado e dos sucessivos Presidentes do Instituto da Conservação da Natureza.

De salientar a recente visita do Senhor Ministro do Ambiente, José Sócrates, impulsionador da classificação e que demonstrou um interesse muito especial pela área, pela sua protecção e conservação e pela sua divulgação como património ambiental único e de raro valor. O projecto de diploma que procede à criação da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos foi aprovado pelo Governo em Conselho de Ministros de 4 de Outubro

passado, após realização de inquérito público e deliberações da Câmara e Assembleia Municipais. Este documento (Decreto-Regulamentar) irá dotar a área de um estatuto de protecção e atribuir competências de gestão deste património natural à Autarquia, promovendo simultaneamente a sua conservação. Com esta classificação, como atrás se disse e que nunca é demais repetir, pretende-se incentivar a retoma de certos hábitos que, de uma forma não agressiva, permite efectuar uma manutenção adequada do local.

Assim, será possível, não só preservar o património aí existente, mas também permitir um aumento da sua biodiversidade. Estão projectadas para a área várias infra-estruturas de apoio, como um centro de acolhimento e interpretação -que terá uma exposição permanente sobre a Paisagem Protegida-, um parque de campismo, trilhos e passadiços, postos de observação e parque de estacionamento.



fotografia: Amândio Vieira

Espaços verdes

São por demais conhecidos os benefícios da existência de plantas nos espaços em geral e particularmente nos espaços verdes.

As plantas são essenciais ao bem estar físico e emocional da população; nos aspectos físicos salientam-se a redução de ruídos e poeiras, a menor variação de temperatura e a oxigenação do espaço. Mas é no âmbito do lazer que os espaços verdes mais se evidenciam no favorecimento do bem estar das populações. É dentro deste espírito que a Câmara Municipal de Ponte de Lima tem desenvolvido os diversos espaços verdes dentro e nos arredores da Vila, resultados que se conhecem e foram reconhecidos pelo júri europeu do concurso Vilas Mais Floridas da Europa, tendo Ponte de Lima obtido uma honrosa Medalha de Prata.

Continua-se, contudo, a embelezar e a melhorar os espaços existentes e a criar novos espaços. São os exemplos do Parque do Arnado, das margens do Rio Lima, a criação de dois parques de merendas e estacionamento, o relvar das margens junto ao açude, o arranjo do passeio junto ao Rio Lima - margem direita entre as pontes -, o arranjo de algumas entradas da Vila, a plantação de árvores e arbustos na variante, o arranjo do talude junto à Esquadra da Polícia de Segurança Pública, a distribuição de 100 floreiras pelo Centro Histórico, entre outros.

O embelezamento de todos estes espaços requer trabalhos e atenção por parte da Autarquia mas necessitam também do respeito e carinho por parte de todos: o respeito necessário para utilizar sem sujar e o carinho necessário

para usufruir sem destruir.

É importante que se compreenda que ao retirar uma planta do local, ao partir um ramo de uma árvore, está-se a destruir um espaço de todos e um trabalho que é para todos.

Só com respeito pelo que existe se pode pensar em avançar com novos espaços, com a plantação de mais árvores e flores e com maior rotatividade durante as estações.

Mas o nosso trabalho não chega.

Torna-se imperativo que ao nível particular se colabore no embelezamento dos jardins, varandas e/ou janelas, bem como no zelar dos espaços públicos. Só com o esforço de todos se podem manter os espaços existentes para que seja bom viver em Ponte de Lima.

O Plano de Actividades da Câmara Municipal prevê para 2001 uma rubrica de apoio às Juntas de Freguesia para a instalação de novos espaços verdes, criando assim condições para que esta dinâmica se transmita a todo o Concelho e envolva neste objectivo cada vez maior número de entidades e pessoas. Este é um desafio para todos os Limianos.

Mais Prémios para Ponte de Lima



“Vamos tratar do lixo antes que ele trate de nós!”



O trabalho desenvolvido nos últimos tempos pela Edilidade, contando sempre com o apoio dos Municípios e Instituições, mais uma vez deu os seus frutos e Ponte de Lima pode honrar-se pela atribuição da Medalha de Prata no Concurso Europeu das Vilas e Cidades Mais Floridas da Europa.

A medalha de ouro coube à localidade de Clonakilty, situada na República da Irlanda. Não podemos esquecer o contributo que a acção global da valorização dos espaços verdes e do património construído deu para alcançar este prémio, com especial destaque para os trabalhos efectuados no âmbito do Plano de Valorização das Margens do Lima em que se salientam os Jardins Temáticos do Arnado.

O Presidente da Câmara recebeu o prémio das mãos do presidente do júri em cerimónia solene realizada em Broughshane, localidade Irlandesa cita nos arredores de Belfast.

Depois de Ponte de Lima ter obtido, em 1994, a medalha de bronze no mesmo concurso, não devemos duvidar que continuamos a trilhar o caminho certo no respeitante à defesa, conservação e preservação do meio ambiente e da qualidade de vida. Mas os prémios não ficam por aqui.

Mais uma vez Ponte de Lima teve o mérito de vencer o Prémio "Cidades Limpas", ganho na categoria de Município "População residente superior a 40000 e inferior a 70000 habitantes", no âmbito do VI Concurso Nacional de Limpeza Pública Urbana "Cidades Limpas" - 1999/2000, prémio idêntico ao que tinha sido atribuído por outras três ocasiões.

A todos estes galardões, acrescente-se também a obtenção, há tempos, do Prémio Europeu de Turismo e Ambiente em que alcançámos o título Nacional e Europeu. Nessa altura, de entre 72 candidaturas europeias, Ponte de Lima ficou classificada entre os oito melhores destinos turísticos da Europa.

Porém, não serão todos estes prémios que nos farão parar e estamos convictos que muitos outros poderão ser alcançados pelo que se pondera, a curto prazo, a preparação da candidatura ao Concurso "Nations in Bloom" que recolhe, periodicamente, candidaturas provenientes de todo o mundo.

Decorreu no ano lectivo anterior um programa de visitas ao Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado (Centro de Tratamento) no qual participaram 27 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, num total de 971 alunos.

Esta acção teve como objectivo sensibilizar para as questões relacionadas com a produção de resíduos sólidos urbanos e possibilitou aos participantes conhecer o destino final dos resíduos provenientes da recolha indiferenciada. O processo de tratamento dos resíduos provenientes da recolha selectiva, ou seja, dos resíduos passíveis de valorização, que vai desde uma deposição adequada no Ecoponto até ao processo de triagem a que são submetidos no Centro de Tratamento, também foi dado a conhecer.

Reduzir, Reciclar e Reutilizar foram as palavras chave para "Tratar do Lixo Antes que ele Trate de Nós!".

fotografia: C.M.P.L.

fotografia: C.M.P.L.

A painting of a stone house with a tiled roof, situated on a grassy hillside. The house has two windows and a small porch. The surrounding landscape is lush with greenery and trees, and the sky is filled with soft, white clouds. The style is impressionistic, with visible brushstrokes and a warm, slightly muted color palette.

Em 1995 foi aprovado o Plano Director Municipal (PDM), elaborado em condições particularmente difíceis e numa época de profundas transformações do nosso Concelho.

Contudo, aquilo que devia ser uma revisão, veio a revelar-se muito mais complexo do que se previa, uma vez que não foi possível aproveitar qualquer elemento do PDM anterior, com excepção da Carta de Reserva Agrícola Nacional. Tratava-se, portanto, de realizar um novo PDM.

Só com a elaboração destes trabalhos é que foi possível a abordagem à "Proposta do Plano", constituída pela "Planta de Ordenamento" e pelo "Regulamento".

O período de Inquérito Público decorre durante um prazo mínimo de 30 dias e que se prevê para o primeiro trimestre do ano 2001.

Finalmente, a versão corrigida do PDM é apreciada pela Assembleia Municipal e, sendo aprovada, é requerida a ratificação da aprovação pelo Governo Central, registada e publicada em Diário da República.

melhor das hipóteses, para meados do terceiro trimestre de 2001.

Estão previstas instalações de pólos de concentração industrial em zonas que não afectem a paisagem e haverá a preocupação constante no sentido de impedir a instalação de indústrias poluentes e prejudiciais ao meio ambiente.

Para uma política geral de urbanização no concelho, a Autarquia prevê o alargamento de cada um dos 51 centros cívicos, a que correspondem as 5 freguesias existentes, criando pequenos núcleos urbanos com características da região, evitando, desta forma, a proliferação e disseminação de novas construções em espaços que consideramos de primordial importância proteger - os espaços agrícolas, florestais e de importância ecológica notória. Por último, resta-nos acrescentar que a aprovação do PDM vem dar resposta às preocupações existentes em muitos Municípios no respeitante aos respectivos projectos de construção de habitação própria pois serão criadas novas e variadas oportunidades de construção.

Se efectuarmos uma análise detalhada, verificámos que a área de construção praticamente duplica e se conjugarmos isso com o facto de em todas as freguesias ser possível efectuar processos de loteamento, facilmente se conclui que as oportunidades de construção serão três a quatro vezes superiores às existentes no momento presente.



WWW.biblioteca.cm-pontedelima.pt

Novo serviço na Biblioteca Municipal

Acompanhando a evolução das novas tecnologias e muito especialmente as capacidades que, dia após dia, nos são facultadas pela internet, a Biblioteca Municipal de Ponte de Lima disponibiliza a consulta do seu catálogo a partir do site www.biblioteca.cm-pontedelima.pt.

As múltiplas opções colocadas à disposição dos utilizadores, a partir da Biblioteca Central, permitem pesquisas rápidas nas mais variadas formas: por autor, título, assunto, palavra-chave, conjugação de título/autor, cota e muitas outras, incluindo as mais específicas e técnicas.

A apresentação de sugestões, o pedido de novos títulos, a renovação de documentos, o envio da informação pesquisada por correio electrónico, além de outras, são muitas das funcionalidades do site.

Está assim lançado um serviço que irá facilitar a busca documental do espólio da Biblioteca Municipal a partir de qualquer computador com ligação à internet. Esta iniciativa insere-se no projecto de informatização da totalidade dos serviços da Biblioteca Municipal, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas através da RILP - Rede Informática de Leitura Pública.

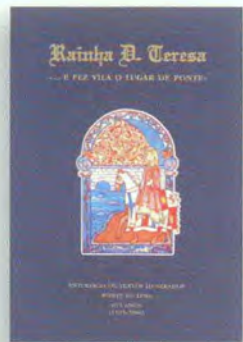
Após a primeira fase - disponibilização de meios para consulta gratuita da internet, que conta actualmente com mais 400 utilizadores inscritos -, passou-se à fase da catalogação do espólio a partir de Abril do corrente ano e que permitiu a disponibilização em foco. Saliente-se que a base de dados da Biblioteca Municipal conta já com informações relativas a mais de 21 000 exemplares.

No princípio do próximo ano serão iniciados os trabalhos de informatização dos serviços de empréstimo, através da leitura de códigos de barras já colocados em todo o espólio disponível na Biblioteca Municipal e, futuramente, em todos os Cartões de Leitor que brevemente irão ser actualizados.

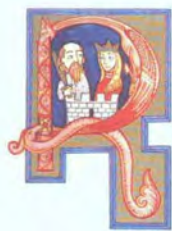
As fases consequentes do projecto, a implementar em curto espaço de tempo, englobam diversos serviços para além dos expostos, tais como: Informação à Comunidade, Pesquisa em Múltiplas Bases de Dados, Informatização da Colecção de Periódicos e Empréstimo Inter-Bibliotecas.

Pretende-se com este conjunto de serviços tornar cada vez mais fácil o contacto entre o Município e os serviços da Biblioteca Municipal, evitando perdas de tempo e accionando outros processos e métodos que estabeleçam uma maior aproximação entre o livro e o leitor.

Aqui fica também à disposição de todos o novo endereço de correio electrónico da Biblioteca Municipal - biblioteca@cm-pontedelima.pt.



Rainha D.Teresa "...E fez Vila o Lugar de Ponte"



Realizou-se no passado mês de Setembro a apresentação pública do novo livro *Rainha D. Teresa* "...e fez Vila o Lugar de Ponte", uma Antologia de Textos Ilustrados da autoria de Amândio de Sousa Vieira.

Tal como nos vem habituando, Amândio de Sousa Vieira presenteou-nos com mais uma bela colectânea de textos e ilustrações que vem colmatar uma falha há já muito existente para a compreensão da história medieval de Ponte de Lima e, principalmente, a sua fundação por aquela personagem que muitas vezes é, propositadamente, esquecido pelos nossos historiadores - a Rainha D. Teresa. No acto público da apresentação, destaque para as palavras criteriosas do Senhor Padre Manuel Dias que classificou o autor como "um grande apaixonado pela história de Ponte de Lima". A sua dedicação às causas locais e à investigação da nossa história é um exemplo que não podemos, nem devemos, deixar de louvar e esperamos que o trabalho de Amândio de Sousa Vieira não fique por aqui, pois, com toda a certeza, as suas publicações não só dignificam Ponte de Lima mas contribuem significativamente para elevar o seu nome ao pedestal do seu mérito.



Epopeia do Homem Cósmico

Também em Setembro, o decano dos escritores de Ponte de Lima, João Marcos, apresentou na Biblioteca Municipal a sua última produção poética - *Epopeia do Homem Cósmico*, numa edição de autor em parceria com Edições Ceres que muito tem contribuído para o desenvolvimento das letras regionais.

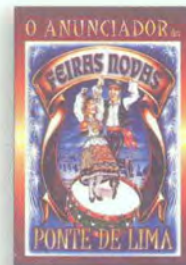
João Marcos, que para além da poesia já nos deliciou com livros de ficção e história, apresenta no seu último trabalho uma introspecção à existência do homem e, permitam-nos afirmá-lo, à sua própria existência, de uma forma como só os poetas o sabem fazer, usando das palavras de uma maneira peculiar e em cuja beleza irradia uma mensagem que nos atinge profundamente.

Para aguçar o apetite à leitura, aqui fica um pequeno trecho:

*E um dia - virá depressa!
Haverá novos haveres
Porque no mundo dos seres
Tudo se acaba e começa.*

*Que esta migalha perdida
Lançada na imensidão
Não pode ser coração
Único centro de vida.*

*E este mosquito terrestre
Não pode ser exclusivo
Monarca, senhor e mestre
De um só universo vivo.*



O Anunciador das Feiras Novas

Fazendo já parte da tradição anual, mais uma vez a Associação Empresarial de Ponte de Lima editou "*O Anunciador das Feiras Novas*", que nesta II série conta já com dezassete preciosos números. Com colaboração variada e erudita, os artigos contidos neste número do "*Anunciador*", sempre tão esperado por todos quantos gostam das temáticas Limianas, vem enriquecer sobremaneira o património literário e cultural de Ponte de Lima. Não pretendemos aqui dar realce ou efectuar qualquer tipo de análise a este ou àquele artigo inserto neste volume do "*Anunciador*". Convém, no entanto, referir que a história local, a poesia, a museologia, a botânica, as Feiras Novas e as romarias Limianas, a etnografia, o património cultural, a gastronomia, a bibliografia, a genealogia e, acima de tudo, o Limianismo contido nas inúmeras páginas deste tomo, trazem valiosas achegas para o aprofundar de conhecimentos nas mais diversas vertentes do saber. Podemos afirmar que "*O Anunciador das Feiras Novas*" é já um elemento de consulta obrigatória para todos quantos se dedicam ao estudo das questões locais e regionais ou, por simples fazer, pretendam enriquecer os seus conhecimentos em tudo quanto respeita à nossa Terra.

Parabéns aos responsáveis que ao longo de 17 anos consecutivos têm sabido manter este projecto que, sem qualquer dúvida, exige esforços pessoais bastante consideráveis, mas que sabem que vale a pena continuar.



Pavilhão Municipal acolhe jogos internacionais

Devido ao facto de ter visto as suas instalações interditas, devido a castigo, pelas instâncias desportivas europeias competentes, a Secção de Hóquei em Patins do Futebol Clube do Porto escolheu o Pavilhão Municipal de Ponte de Lima para efectuar dois jogos oficiais. Esta situação tornou-se propícia para que a população Limiana e, principalmente, os amantes da modalidade tivessem a oportunidade de assistir a dois jogos internacionais de hóquei em patins. O primeiro, realizou-se a 5 de Novembro e colocou frente a frente as equipas do Futebol Clube do Porto e do Barcelona, de Espanha. Tratou-se do primeiro encontro para a disputa da Taça Ibérica e a afluência de espectadores foi, de facto, notável.

No dia 11 de Novembro, realizou-se novo jogo. Desta feita, o Futebol Clube do Porto defrontou os ingleses do Herne Bay, em encontro que contou para a disputa da Liga dos Campeões Europeus. Podemos concluir, sem qualquer dúvida, que as muitas estruturas desportivas existentes em Ponte de Lima estão aptas para acolher diversas e variadas modalidades a todos os níveis, com destaque para o profissional.

Nesse sentido, o esforço da Câmara Municipal tem sido uma constante e como exemplo as recentes obras de manutenção do Pavilhão Municipal são de destacar: toda a cobertura sobre as áreas de jogo foi modificada, foram instalados 575 assentos e as áreas de jogo foram polidas em toda a sua totalidade.

Homenagem aos irmãos Calheiros

Inauguração do Polidesportivo de Refoios



fotografias: Rogério Lopes

No passado dia 3 de Setembro foi inaugurado o Polidesportivo da freguesia de Refoios, equipamento que irá contribuir para uma mais saudável forma de estar das populações que dele usufruírem e permitirá aos mais novos a respectiva iniciação às várias modalidades desportivas que o novo recinto pode albergar. No mesmo dia, na Sede da Junta de Freguesia, numa iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de Refoios e da Câmara Municipal, foram homenageados os irmãos Calheiros - Augusto, Carlos e Amândio, respectivamente pela ordem apresentada nas fotografias -, personagens que se afirmaram no panorama desportivo nacional pela sua dedicação e empenho na arbitragem de futebol profissional. Estiveram presentes várias individualidades ligadas ao desporto nacional que não prescindiram de testemunhar a outorga das Medalhas de Prata de Mérito Municipal Desportivo a este trio de arbitragem conhecido nacionalmente por irmãos Calheiros. Teve especial destaque a intervenção do homenageado Eng.º Carlos Calheiros que, falando também em nome dos seus irmãos, reflectiu sobre a actividade desenvolvida numa forma agradável e bem disposta que sensibilizou a vasta plateia que se associou à cerimónia.

Ao referir-se à arbitragem disse: *Decidir é o mais difícil, é como a rapariga que quer ir ao cinema. Primeiro pede ao pai e o pai diz: isso é com a tua mãe. Esta por outro lado diz: isso é com o teu pai. E a arbitragem é uma actividade onde temos que decidir sem ponderar. Numa fracção de segundos resolve-se um desafio. Mas só quem está lá é que compreende.*

Esta homenagem, de inteira justiça, mais não pretendeu do que realçar o excelente trabalho efectuado ao longo de vários anos em prol do futebol e que tornou os irmãos Calheiros dignos do mérito conquistado e da admiração nacional. Todos os Limianos se orgulham de ter como conterrâneos estes cidadãos e a Câmara Municipal não pode nem deve, como é sua obrigação, deixar de prestar as expressões da maior gratidão a estes filhos da Terra que prestigiam o seu nome, pelo seu contributo, ímpar e de dedicação, dado à causa desportiva nacional.

Estudo urbanístico da área compreendida entre o Mercado Municipal e a Igreja da Lapa

Em tempos, a ligação entre o antigo Largo da Regeneração ou do Chafariz (actual Largo Dr. António de Magalhães) e o Largo da Lapa era efectuada por uma escadaria decorada com 12 cruzeiros - as mesmas que se encontram no caminho do Cemitério Municipal -, designada por Calvário.

As exigências urbanas da época, que actualmente nos custam a compreender, originaram a sua total demolição e seria, hoje, totalmente inviável uma recuperação da mesma.

No entanto, e de forma a viabilizar uma solução urbanística que resultasse na ligação entre duas zonas muito significativas da Vila de Ponte de Lima, a Câmara Municipal encetou os devidos esforços para a realização de um estudo técnico que atendesse essas pretensões. Assim, foi recentemente aprovado pela Câmara Municipal um projecto, da auto-

ria do Arquitecto João Álvaro Rocha, que vem de encontro aos quesitos apresentados pela Autarquia e, com toda a certeza, vem colmatar um anseio esperado por parte da população.

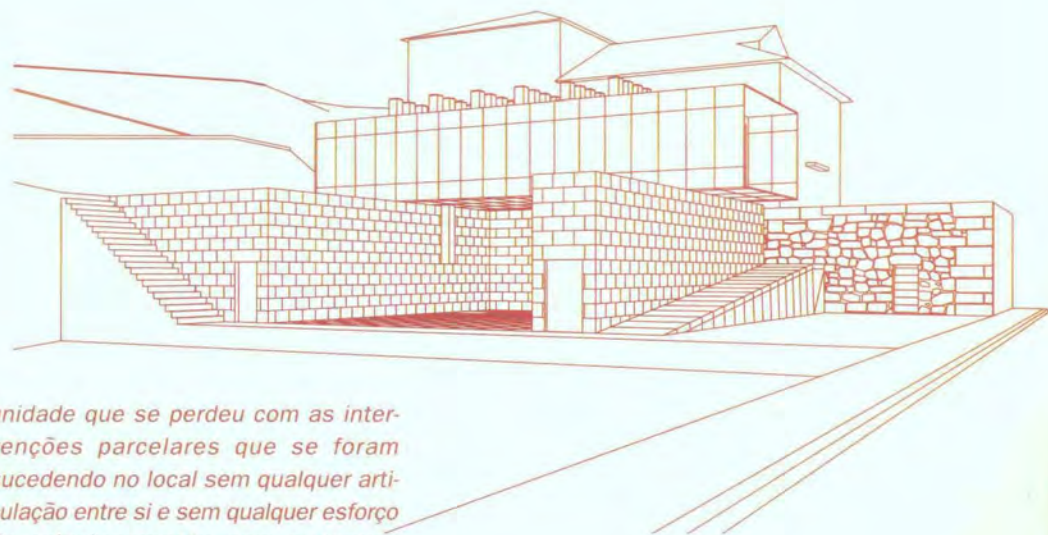
Para uma melhor compreensão da intervenção a efectuar, aqui ficam algumas palavras do autor do projecto: *Intervir em espaço urbano consolidado, intervir numa das áreas mais antigas da Vila de Ponte de Lima, levantar questões de legitimidade do acto de projectar, sendo a própria resposta a estas questões a determinar o conceito da intervenção: afirmativo, mimético, conservador, reformista... ou talvez nenhum deles por si só.*

Intervir no Largo Dr. António de Magalhães (ou do Chafariz ou da Regeneração) é, como a sucessão de nomes indica, intervir num espaço em transformação e, por isso mesmo, já com uma história.

São estas transformações e a memória que delas se tem, através da simples leitura do local, do estudo erudito da sua génese, ou da memória dos habitantes, que lhe conferem a sua natureza - assim se define o espírito de lugar.

A reformulação da geometria do largo [Dr. António de Magalhães] tem como





objectivo a reconstituição de uma unidade que se lê nos documentos históricos e que se perdeu quando, por transformação dos meios de locomoção, os espaços pedonais cederam lugar ao automóvel. Num primeiro tempo este novo meio de transporte impôs-se tornando de difícil convivência com a locomoção a pé. Este projecto tem como objectivo reatar a convivência entre estas duas formas de circular, no respeito mútuo, mas tendo como certo que há que garantir condições ao parceiro mais vulnerável, neste caso o peão, de circular com comodidade e segurança.

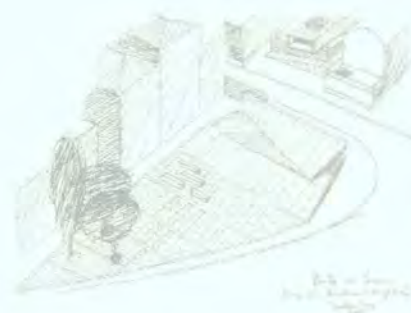
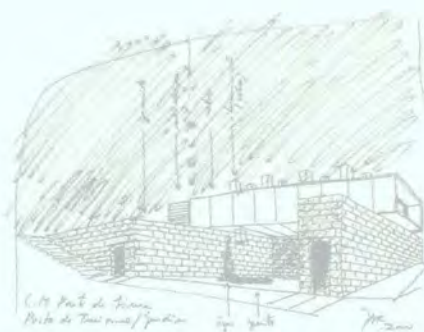
Deste modo, o desenho simplifica-se para criar espaços pedonais mais generosos, capazes de permitir uma relação menos condicionada do peão com a forma urbana, orientando-o através de percursos para os objectos arquitectónicos e ambientes mais significativos. É assim que as diferentes alternativas de relacionamento entre a cota baixa e a cota alta se tornam capazes de gerar diferentes perspectivas de aproximação aos edifícios e aos espaços presentes. A proposta pretende tão só ser um convite à circulação pedonal, induzindo diferentes leituras de espaço urbano e recuperando em certa medida a relação visual com o rio.

Por este novo percurso, que liga o Largo Dr. António de Magalhães (cota baixa) com o Largo da Lapa (cota alta), passa a essência da intervenção, já que com ela se pretende tornar público um espaço que até agora tem permanecido residual, sem qualquer tipo de utilização e sem qualquer relação com os edifícios que suporta. Trata-se de restituir uma

unidade que se perdeu com as intervenções parcelares que se foram sucedendo no local sem qualquer articulação entre si e sem qualquer esforço de relacionamento com o espaço envolvente. Este novo percurso, apesar de coincidir na localização com o antigo Calvário procura, na diferença do seu desenho e na forma distinta como se articula com a topografia, um relacionamento inequívoco com a "presença" do rio no modo como pode ou quer ser olhado.

O edifício destinado a Posto de Turismo é estabelecido numa relação directa com este percurso, sendo a sua forma por ele determinada. O muro actualmente existente à face da Rua Dr. Cândido da Cruz é recuado para, organizando o espaço, constituir como que a "porta de entrada" à cota baixa desse mesmo percurso e também uma das entradas para o edifício do Posto de Turismo. Este espaço funciona como área de recepção ao Posto de Turismo permitindo sessões explicativas a grupos de visitantes. É um espaço acolhedor, protegido, no qual a água marca presença através de uma queda gerada a partir de um espelho de água situado a uma cota superior à entrada do edifício.

A ausência de "gravidade" que caracteriza o seu desenho é a expressão da leveza e simplicidade observadas no miradouro vizinho e também um contraste ou uma oposição ao "peso" e à "espessura" do granito que constitui o seu suporte.



Rede Viária Municipal



fotografia: C.M.P.L.

Na prossecução da aposta na melhoria da qualidade de vida e do bem estar das populações do Concelho, a Câmara Municipal continua a dar prioridade à realização de intervenções em muitas das estruturas que compõem a Rede Viária do Município.

Aqui se registam essas intervenções, devidamente listadas pelas respectivas freguesias, cujo investimento é de 380 715 785\$00.

- Anais: Beneficiação dos Caminhos da Ínsua e Cadém.
- Arca: Beneficiação do Caminho da Igreja.
- Arcos: Caminho Rural de Toural à Senhora das Neves.
- Ardegão: Beneficiação do Caminho de Folhente.
- Bárrio: Beneficiação do Caminho do Meio.
- Cabaços: Beneficiação dos Caminhos do Outeiro e Sandim.
- Calvelo: Beneficiação dos Caminhos de Santa Maria e Ribeiro.
- Cepões: Beneficiação dos Caminhos de Mouta e Aldeia.
- Correlhã: Beneficiação dos Caminhos de Loureiro e da Escola.
- Fojo Lobal: Beneficiação do Caminho da Costeira.
- Fontão: Caminho Rural de Toural à Senhora das Neves.
- Fornelos: Beneficiação do Caminho da Torre.
- Freixo: Beneficiação dos Caminhos de Barreiras e Cachadas.
- Friastelas: Beneficiação dos Caminhos de Lamama, Fiel e Goges.
- Gaifar: Beneficiação dos Caminhos de Cachada e Rua de ligação a Calvelo e Vilar das Almas.
- Labrujô: Beneficiação do Caminho de Chão do Rio.
- Mato: Beneficiação do Caminho de Santa Maria.
- Naviô: Beneficiação do Caminho da Aldeia.
- Poiares: Caminho Agrícola de Trigosas a Agradas.
- Rebordões Santa Maria: Beneficiação do Caminho de S. Brás.
- Refoios: Beneficiação dos Caminhos de Campelos (2.ª fase), Sobrado e Enchia.
- Rendufe: Beneficiação dos Caminhos de Tojal e Alminhas.
- Sandiães: Beneficiação do Caminho de Proença.
- Seara: Beneficiação do Caminho de Mouramas.
- Vilar das Almas: Beneficiação do Caminho da Rua e Caminho Agrícola da Fonte da Pereira.
- Vitorino das Donas: Beneficiação do Caminho de Madorno.
- Vitorino dos Piães: Beneficiação dos Caminhos das Carvalhas e Codeçal e Caminho Agrícola de Trigosas a Agradas.

Arquivo Municipal

Na sequência do Processo de Candidatura ao PARAM 2000 - Programa de Apoio à Rede de Arquivos Municipais, foi comunicado pelo Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo a decisão da aprovação da candidatura da Câmara Municipal de Ponte de Lima. O anúncio público das candidaturas teve lugar no dia 5 de Julho, nas instalações da Torre do Tombo, sitas na Alameda da Universidade de Lisboa, cerimónia presidida por Sua Excelência o Senhor Ministro da Cultura e em que esteve presente o Presidente da Câmara Municipal.

Mais um passo de grande relevância no desenvolvimento cultural de Ponte de Lima irá ser dado.

O Arquivo Municipal, instalado condignamente em edifício próprio com todos os meios humanos e tecnológicos necessários é, há longa data, um anseio da Edilidade e de muitos Municípios que necessitam de efectuar consultas documentais destinadas aos mais diversos fins.

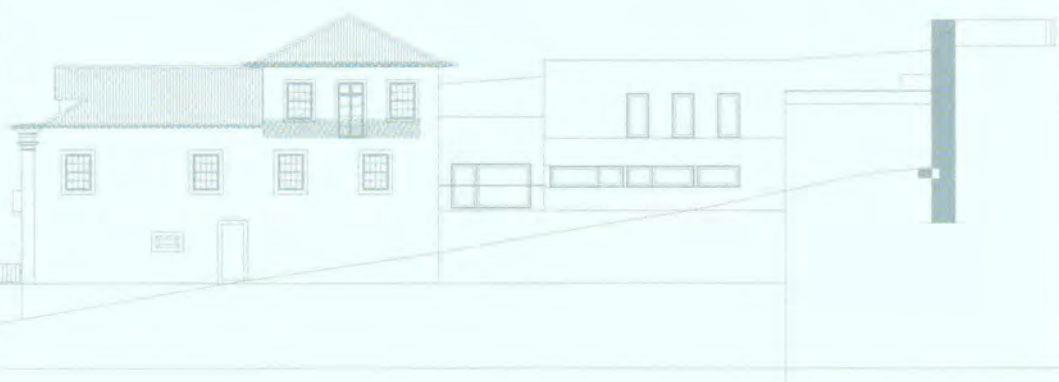
Paralelamente, será dado mais um contributo para a preservação e enriquecimento do património arquitectónico da Vila de Ponte de Lima através da adaptação do imóvel destinado à instalação do Arquivo Municipal, sito ao Largo Dr. António de Magalhães, recentemente adquirido pela Autarquia para o fim em causa.

A primeira fase da obra (intervenções de remodelação e adaptação) está orçada em cerca de 110 mil contos e será comparticipada pelo Ministério da Cultura (Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo) em 50%. Não devemos deixar de referir que a documentação do Município, conservada a título definitivo em função do seu valor histórico e informativo, compreende uma colecção de 75 pergaminhos datados de 1326 a 1634 e cerca de 50 metros lineares de livros, processos e outros documentos de proveniências diversas com séculos de existência, núcleo que se encontra actualmente devidamente recenseado. Se adicionarmos a esta documentação 400 metros lineares de documentação do arquivo semi-activo e 250 metros do arquivo corrente, facilmente se conclui da necessidade imperiosa da instalação de um Arquivo Municipal que permita que sejam tomadas medidas de fundo, enquadradas, como convém, numa política geral de conservação, com particular incidência na sua higienização e acondicionamento.

Da Memória Descritiva do Projecto salienta-se:

O edifício é constituído por dois volumes distintos - a construção antiga que mantém o seu aspecto exterior mas com ligeiras alterações na cobertura e caixilharia. O último piso foi aumentado em altura na zona mais recuada para criar um pé direito igual aos restantes. A nova construção dá origem a um volume separado do existente para se diferenciar claramente o que é recuperação e o que é ampliação, o que é "velho" e o que é novo. Essa diferenciação é feita através da ligação entre estes dois elementos utilizando um volume baixo e recuado para que estes fiquem soltos um do outro e tenham leitura independentes.

Também o respectivo Regulamento do Arquivo Municipal de Ponte de Lima se encontra em fase processual adiantada, tendo sido aprovado pela Assembleia Municipal para publicação definitiva em Diário da República.



Acção cultural Junho a Novembro de 2000



fotografia: Amândio Vieira

No decorrer dos meses Junho a Novembro, no âmbito da Acção Cultural promovida pela Edilidade, tiveram lugar espectáculos de Dança, Bailado, Teatro, Música, Música Coral e Variedades, bem como exposições distribuídas pela Torre da Cadeia Velha, Centro de Arte e Cultura, Capela das Pereiras e sala anexa à Delegação de Turismo.

A concentração destas actividades teve a sua maior expressão no Teatro Diogo Bernardes onde foram realizados espectáculos de Teatro, Bailado, Música e Orquestras, Sarau, Conferência Internacional de Matemáticas para a Computação e Concertos.

Neste espaço também foram realizadas algumas visitas guiadas que incluíram a explicação histórica e técnica do

edifício desde a parte destinada ao público, ao palco e à teia.

Foram acções que tiveram importante destaque na nossa Vila com algumas delas a esgotar a lotação do Teatro. No entanto, é importante alertar os Limianos para o facto de se realizarem nos diferentes espaços culturais do Município espectáculos de grande qualidade, cuja divulgação é intensa e a procura, por vezes, não corresponde a esse esforço de divulgação e à qualidade dos mesmos. Mesmo assim temos que estar satisfeitos - no período em causa passaram pelo Teatro Diogo Bernardes 4012 espectadores, num total de 25 espectáculos e acções e cerca de 275 visitantes. A programação do Teatro inclui, desde Outubro, a regularidade semanal de

visitas guiadas às quartas-feiras da parte da manhã, podendo as escolas efectuar a marcação prévia para beneficiarem deste serviço. As visitas, por razões de segurança, estão limitadas a grupos de 20 alunos maiores de 10 anos acompanhados por 2 professores. Com estas visitas pretende-se levar ao conhecimento de um maior número de pessoas da existência de um Teatro - a sua história, o funcionamento para além do espaço destinado ao público, o contacto com algumas linguagens técnicas e específicas e, sobretudo, sensibilizar os mais jovens para a preservação do património e caminhar para a criação de um novo público, no verdadeiro sentido da palavra, que possa fruir dos espectáculos que são realizados neste espaço.

Exposições

Sala anexa à delegação de Turismo

Esta sala, com as características que possui, está limitada a pequenas mostras e, também, pequenas exposições. Neste período esteve patente uma Exposição Documental sobre a Europa das Tradições (Turismo de Habitação) e uma Exposição de Arte Decorativa.

fotografia: Amândio Vieira



Torre da Cadeia Velha

fotografia: Amândio Vieira



Neste período, a Torre da Cadeia Velha acolheu 5 020 visitantes.

Centro de Arte e Cultura

Embora o Centro de Arte e Cultura ainda não seja um espaço com uma frequência de visitantes significativa, uma vez que, para além da sua localização, as obras do cruzamento da Ponte de Nossa Senhora da Guia não facilitam o acesso, foram realizadas exposições que se consideram enquadradas com os objectivos deste espaço:

- .Exposição de Artesanato de Cristina Silva.
- .Exposição Documental "Viver Timor".
- .Exposição de Pintura de Daniel Adão.

Capela das Pereiras

A Capela das Pereiras é mais um dos bons espaços para a realização de actividades multifacetadas que podem ir da música clássica aos coros, passando por exposições e actividades diversas no seu exterior.

Com esse espírito realizaram-se as seguintes manifestações:

- .Actuação da Escola de Guitarras da Fundação Calouste Gulbenkian de Braga.
- .Actuação do Coro da Universidade do Minho - integrada na Conferência Internacional de Matemáticas para a Computação.
- .Passagem de Modelos no espaço exterior da Capela.
- .Exposição/Instalação de Biombos e Pintura de Eduardo Sousa.
- .Exposição de Pintura de Fernando Hilário.

Concerto de Pedro Barroso



Com a intenção de se consolidar a realização anual, em Ponte de Lima, de um concerto com carácter nacional, efectuou-se o convite a Pedro Barroso para levar a efeito o concerto do ano 2000. Assim, a 9 de Setembro, o Teatro Digo Bernardes apresentou esta manifestação cultural, marcada por um grande êxito, encontrando-se a lotação completamente esgotada, criando, dessa forma, um ambiente propício a espectadores e artistas.

Pedro Barroso é um artista que transporta referências musicais singulares, que cria um ambiente de grande empatia com o público e realiza os seus espectáculos de forma interactiva.

Destaque para o facto deste concerto ter tido a duração de 2 horas ininterruptas quando se previa, inicialmente, uma duração de cerca de 1 hora e 15 minutos.

A aposta parece estar ganha.

Há que pensar no próximo.

A Torre da Cadeia Velha passou a ser um espaço privilegiado para a apresentação de exposições de qualidade e uma atracção para os visitantes que, nos fins de semana, chega a ter uma afluência de 600 pessoas por dia nos períodos da tarde.

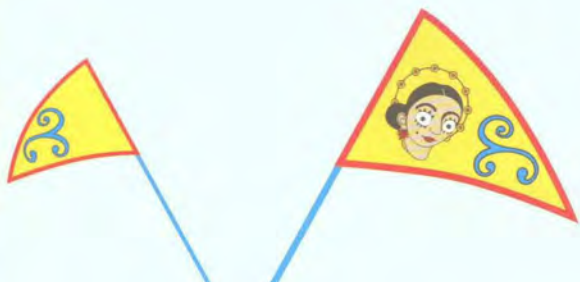
Por isso, demos prioridade a este local na apresentação de exposições e acolhemos um diversificado número de artistas:

- .Exposição de Pintura de Caballero.
- .Exposição de Pintura Colectiva "O Vinho" integrada na Festa do Vinho Verde.
- .Exposição Colectiva de Pintura e Escultura - integrada no Criarte.
- .Exposição de Pintura de Pintomeira.
- .Exposição Colectiva de Pintura e Escultura "Vozes do Silêncio" - artistas portugueses residentes em Paris.
- .Exposição Colectiva de Pintura e Escultura "Três Artistas Galegos".
- .Exposição "Engenhos Sonoros" - integrada nas Comemorações do Dia Mundial da Música, em colaboração com o IPAE do Ministério da Cultura.
- .Exposição "SAMIGUIEL" organizada pela freguesia de Cabaços, deste concelho, alusiva à época das colheitas.



Feiras Novas a romaria maior





Ponte de Lima nunca recebeu tantos forasteiros para participar na maior festa do Alto Minho e uma das melhores do País. As Feiras Novas cada vez mais contagiam e agitam uma multidão ávida de alegria e tradição que só encontram na Vila mais antiga de Portugal durante três dias de Setembro.

Para nós Limianos é com orgulho que recebemos toda esta gente, pois é sinal que gostam da nossa festa e da nossa Terra. Não podemos, nem devemos, esquecer aqui todos quantos contribuíram de uma forma anónima e gratuita para o êxito da edição do presente ano, pois, sem a sua prestimosa ajuda, interesse e esforço pessoal seria de todo impensável realizar uma manifestação desta índole que, cada vez mais, pode ser considerada a maior manifestação etnográfica ao vivo que se realiza em Portugal. Especial destaque, também, para os comerciantes Limianos que nunca esquecem as Feiras Novas e prestam o seu contributo através de patrocínios e donativos que permitem à Comissão de Festas ambicionar, ano após ano, com programas melhorados e enriquecidos com diversas e múltiplas manifestações de vária índole.

Com toda a certeza, no próximo ano tudo se repetirá com maior força ainda. Para tal, é necessário que os sons do folclore, das rusgas e das concertinas sejam transpostos para as ruas e consigam ser ouvidos por todos; o concurso pecuário e a corrida de garranos sejam cada vez mais participados e apreciados pelos entendidos, motivando uma boa discussão; os cortejos etnográfico e histórico continuem a ser a "passarelle" dos nossos costumes e da nossa his-

tória - bem demonstrado pelas quarenta freguesias que trouxeram o melhor que há no maior desfile de sempre e, no cortejo histórico, o retrato esmerado dos 875 anos do Concelho de Ponte de Lima, desde D. Teresa no ano de 1125 até a crise do queijo Limiano.

As Feiras Novas foram e serão sempre uma festa que junta à mesma hora aqueles que decidem madrugar com aqueles que ainda não se deitaram, o que as torna diferentes e atractivas para todos os gostos.

Nunca é demais repetir que quem quiser conhecer as nossas festas não deve permanecer como espectador passivo. É necessário participar em tudo quanto é folia, alegria e estúrdia para sentir interiormente a qualidade e a veracidade da nossa maior romaria. Feiras Novas não se vêem! Sentem-se e vivem-se através da participação de todos no respeito pela tradição e pelos nossos valores ancestrais que não queremos perder e desejamos legar aos vindouros com toda a autenticidade.

Por tudo isto, apelo a todos os Limianos que nos ajudem a preservar e a divulgar esta mística que é nossa e muito nossa.

Até pró ano!

Rodrigo Melo

Presidente da Comissão de Festas das Feiras Novas



fotografia: Madalena Martins



fotografia: Madalena Martins



fotografia: António Valle



Monumento à Rainha D. Teresa

Foral de Ponte de Lima



Desde sempre, desde que o homem cultiva e apura sentido da memória e do reconhecimento, que as Nações e os povos se preocupam - e bem - em perpetuar a lembrança dos seus heróis, de todos os que ilustram a sua História ou por alguma forma notável merecem o seu respeito e veneração.

É o culto dos nossos maiores que, enobrecendo-os enobrecem também quem os recorda, seja pela sua referência escrita, seja pela representação plástica, pictórica ou escultórica.

Ponte de Lima não foge a esta regra e figuras grandes da política e das letras estão já representadas na paisagem urbana da nossa Vila, enriquecendo-a e constituindo valioso contributo para a sua História e importante referência cultural e complemento da educação, particularmente dos mais novos.

Não menos importante, embora noutra perspectiva - é o sentido ou aproveitamento urbanístico que as representações escultóricas têm no plano ou arranjo dos centros populacionais. Tais representações dão, efectivamente, às Cidades e Vilas como que um "espírito" que as tornam mais humanas e perfeitas. Ora, não obstante Ponte de Lima se poder orgulhar de soluções que lhe dão, em todos os aspectos uma riqueza que poucas Vilas têm (e honra e louvor sejam dados à Câmara Municipal) ainda

lhe falta prestar homenagem a algumas das figuras mais ligadas à nossa Terra e que aqui ainda não encontraram o lugar que lhes é devido. Mas de todas essas figuras, uma há que tão injustamente tem sido esquecida: a de D. Teresa, a fundadora da Vila de Ponte de Lima a quem recentemente foi lançado a público um notável trabalho levado a cabo pelo nosso Amigo Amândio de Sousa Vieira. Obra de criteriosa selecção de textos, ilustrada com rara beleza gráfica, oferece-nos, este trabalho, uma completíssima antologia de 40 autores que, com a sua reconhecida seriedade, competência e saber, nos dão um retrato fiel de D. Teresa.

Movendo-se num meio político conturbado, agindo com a prudência que as dificuldades da época aconselhavam e actuando com o bom critério possível no turbilhão de lutas subjacentes ao forjar da nacionalidade portuguesa, bem merece esta Rainha um preito de homenagem.



Mas se motivos de ordem histórica e de âmbito nacional impõem tal preito, maior razão para um gesto, um acto de memória, tem Ponte de Lima. Senhora do Condado Portucalense, Rainha de Portugal, D. Teresa promulgou, nessa sua capacidade política, actos que ainda hoje perduram na nossa memória: é o caso de Ponte de Lima, que dela recebe em 1125 o Foral da Vila, estatuto político-administrativo que ainda hoje ostenta e de que muito nos orgulhamos. Em boa hora um grupo de Limianos e a Câmara Municipal tomaram a peito a ideia de erigir nesta Vila uma estátua à D. Teresa.

Não sendo um projecto extraordinariamente ambicioso, é todavia, e como se compreenderá, oneroso. Mas mais do que o seu custo, deve pesar na consciência de todos os Limianos a responsabilidade de honrar quem "*do lugar de ponte fez Vila*".

Não têm os promotores deste projecto dúvidas quanto à resposta positiva e apoio que Ponte de Lima lhes dará. Mas não é demais solicitar a todos esse apoio, até porque de certo ninguém querará ficar alheio a um acto que, além de justo, engrandece Ponte de Lima.

Embaixador João Sá Coutinho
(Conde d'Aurora)

Endereço: Comissão Promotora do Monumento à Rainha D. Teresa
Biblioteca Municipal 4990 Ponté de Lima
Conta nº. 648/04059/000.6
Banco Espírito Santo (Agência de Ponte de Lima)

Gravuras do livro *Rainha D. Teresa ... E fez Vila o Lugar de Ponte*

Joaquim de Sousa Dantas o desaparecimento de um autarca



A 29 de Outubro passado, num trágico acidente de viação, faleceu o Senhor Joaquim de Sousa Dantas, Presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Monte. Cidadão exemplar, Joaquim de Sousa Dantas sempre se manifestou como um Munícipe preocupado com as questões ligadas à sua Terra e ao bem estar dos seus concidadãos.

A sua dedicação a Vilar do Monte, como Presidente da Junta de Freguesia, cargo que ocupava no quarto mandato autárquico consecutivo, é um exemplo da sua actividade em prol das populações mais carenciadas, muitas vezes em prejuízo dos seus afazeres profissionais e familiares.

A Câmara Municipal quer deixar aqui a singela homenagem ao Autarca e Amigo que ao longo de muitos anos trabalhou para o desenvolvimento do Concelho, dando um grande contributo para a melhoria das condições de vida dos habitantes de Vilar de Monte.

À Família e à População de Vilar do Monte, a Câmara Municipal de Ponte de Lima apresenta as mais sinceras e sentidas condolências por esta lamentável perda.

Palavras amigas

fotografia: Amândio Vieira



Ponte de Lima continua a ser, para nossa inteira satisfação, procurada por turistas ao longo de todo o ano.

Muitas são as palavras de apreço que surgem na Autarquia pelo nosso património, gastronomia, acolhimento e hospitalidade.

Em Agosto passado, através de um Munícipe, recebemos um email vindo de Espanha que, pelas suas palavras elogiosas à nossa Terra, somos obrigados a registá-lo nas páginas deste Boletim Municipal.

Reza assim:

Acabo de regresar de un corto viaje por el norte de Portugal del Douro para arriba, durante el cual tuve la suerte (o la desgracia) de pasar unas horas en Ponte de Lima. Y digo suerte o desgracia, porque fue tan hermosos lo que vi y tan corto el tiempo que pude dedicarle que el recuerdo que tengo es un tanto extraño. En este viaje he visto ciudades e paisajes realmente hermosos, pero Ponte de Lima es algo especial. Recorrí la ciudad, aunque sólo en su parte central, pausadamente, mientras sonaba discreta música clásica. Este sonido, unido al olor de la piedra de casas y calzada, a la visión de las calles, rincones y plazas, iluminadas por una luz majestuosa, a la vibración de la gente paseando, comprando, entregada a sus quehaceres, ha dejado en mi corazón una huella que no puedo explicar. Fue tal la impresión que yo, cargada siempre con mi máquina, no hice ni una sola foto. Me sentí incapaz de captar lo que estaba sintiendo. Así que tendré que volver. Ya en casa he buscado en Internet e he encontrado esta página. Este e-mail es sólo para hacer llegar a alguien de Ponte de Lima mi agradecimiento por la belleza que vosotros y vuestros antepasados habeis sabido crear y mantener. Que siga así por muchos, muchos años.

Mila

P.S. Siento no escribir ni hablar portugués con fluidez. Pero sé que me entenderéis. Claro que seria um erro da nossa parte não entender tão carinhosas e amáveis palavras e o único comentário que se pode fazer é apenas manifestar o nosso agradecimento e dizer-lhe "volte sempre".

Ponte de Lima reforça geminação



No âmbito do programa de geminações tem vindo a ser desenvolvida uma importante actividade entre Vandoeuvre e Ponte de Lima, de acordo com os protocolos de cooperação estabelecidos e renovados ao longo de vários anos.

Assim, estiveram entre nós no passado mês de Julho os responsáveis da Câmara de Vandoeuvre que se fizeram acompanhar pela Orquestra de Flautas daquela cidade que realizou dois espectáculos - no Teatro Diogo Bernardes no dia 7 de Julho e nos Arcos de Valdevez, no dia 10 de Julho, integrando o programa do Dia do Município daquela vila minhota.

No mês de Setembro deslocou-se a França uma Delegação de Ponte de Lima composta por Vereadores da Câmara Municipal e pelo Grupo Instrumental Limiano, orientado pelo Professor João Maria Carvalho.

A deslocação a França foi integrada na Festa das Geminações promovida por Vandoeuvre, onde o nosso Grupo Musical teve papel importante nas diferentes actuações e, sobretudo, ao participar numa missa cantada acompanhada, musicalmente, por estes artistas Limianos.

Paralelamente ao programa de espectáculos, reuniões e visitas, esteve patente uma exposição de artes plásticas de artistas originários das vilas geminadas.

Todos estes intercâmbios, nos mais diversos sectores de actividade, permitem uma troca de ideias e de experiências que abrem novos horizontes para uma gestão baseada na análise de dificuldades sentidas e vividas noutras localidades e que, muitas vezes, transparecem na realidade local.

Temos toda a convicção que a partilha de meios e conhecimentos, bem como a divulgação recíproca das actividades promovidas pelas localidades envolvidas nos processos de geminação, principalmente as de índole cultural e educativa, trarão benefícios dignos de realce e que teremos de saber manter, aproveitar e incentivar.

Está, assim, relançado o processo de dinamização das localidades geminadas com a nossa vila e criadas condições para um reforço dos laços culturais, desportivos, sociais e ambientais entre os parceiros que aceitaram participar num processo que poderá contribuir para uma sociedade mais fraterna e solidária.

Novos Regulamentos Municipais

Os Regulamentos Municipais, nas mais variadas vertentes de orientação, são instrumentos de trabalho que permitem criar um mais fácil entendimentos entre as acções do Município e do Município. Por essa e por outras razões, não é só da responsabilidade da Câmara e da Assembleia Municipais a análise e discussão dos conteúdos dos regulamentos.

Cabe também ao Município uma participação activa e crítica na análise de tais documentos durante os períodos de inquérito público, apresentando sugestões e reclamações, demonstrando, desta forma, que o Poder Local é feito para e pelos cidadãos.

As sugestões e reclamações, como é óbvio, serão objecto de análise e poderão, eventualmente, originar alterações aos regulamentos de acordo com a sua pertinência.

Numa altura em que vários documentos de importância vital para o desenvolvimento do Concelho se encontram em fase de inquérito público ou que, a curto prazo, assim estarão, alerta-se para a importância da participação de todos os Municípios de forma a que, no futuro, não se criem situações incómodas, nomeadamente as que levam à alegação de desconhecimento dos documentos em questão.

Os novos Regulamentos dizem respeito a: Ocupação da Via Pública, Liquidação e Cobrança de Taxas pela Exploração de Inertes, Proposta de Regulamento e Planta de Ordenamento da Revisão do PDM do Concelho e Publicidade e Propaganda.

Subsídios

De acordo com o disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a relação dos subsídios pagos no 1.º semestre de 2000.

Assoc. Academia Amadora de Artes	120.000\$00
Assoc. Cultural, Desportiva e Recreativa de Calheiros	1.700.510\$00
Assoc. Desportiva "Os Limianos"	5.500.000\$00
Assoc. Desportiva "Os Limianos" - Departamento de Futebol Juvenil	1.350.000\$00
Assoc. Desportiva "Os Limianos" - Secção de Hóquei em Patins	1.350.000\$00
Assoc. Estudantes da Escola Superior Agrária - A.E.E.S.A.P.L.	200.000\$00
Assoc. Grupo Etnográfico Infantil do Centro Paroquial de Freixo	100.000\$00
Assoc. Luso-Britânica de Ponte de Lima (Instituto Britânico)	350.000\$00
Assoc. Pais da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Correlhã	30.000\$00
Assoc. Pais da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Calvelo	30.000\$00
Assoc. Pais e Alunos da Escola Secundária de Ponte de Lima	80.000\$00
Assoc. Pais e Encarregados de Educ. 1.º Ciclo - Jardins de Infância de Moreira	30.000\$00
Assoc. Pais e Encarregados de Educação das Escolas de Rebordões Souto	50.000\$00
Assoc. Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental	500.000\$00
Assoc. Wado Internacional Karaté-Do Portugal	50.000\$00
Banda de Musica da Casa do Povo de Moreira do Lima	500.000\$00
Casa do Concelho de Ponte de Lima	400.000\$00
Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da C. M. de Ponte de Lima	4.000.000\$00
Centro Paroquial e Social de Beiral do Lima	500.000\$00
Centro Paroquial e Social de Fontão	1.150.000\$00
Centro Paroquial e Social de Rebordões Santa Maria	1.315.456\$00
Centro Social e Paroquial da Correlhã	700.000\$00
Clube Náutico de Ponte de Lima	1.550.000\$00
Comissão Organizadora da Vaca das Cordas	550.000\$00
Confraria do Santíssimo Sacramento da Correlhã	8.000.000\$00
Escola Desportiva Limiana - EDL	1.700.000\$00
Fábrica da Igreja Paroquial de Poiães	200.000\$00
Fábrica da Igreja Paroquial S. Vicente de Fornelos	1.000.000\$00
Grupo Cultural e Recreativo de Danças e Cantares de Ponte de Lima	250.000\$00
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima	850.000\$00
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães	100.000\$00
Grupo de Danças e Cantares do Neiva de Sandiães (Jardim de Infância)	13.836.154\$00
Instituto Limiano - Museu dos Terceiros	312.000\$00
Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte	7.000.000\$00
Rancho Folclórico e Etnográfico de Santo Estevão da Boalhosa	150.000\$00
TAP - Rallye de Portugal	3.000.000\$00
Targa Clube	1.200.000\$00
União Desportiva e Cultural de Gemieira	100.000\$00

total 59.804.120\$00

Deliberações da Câmara Municipal

Adjudicações

- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos do Loureiro e da Escola na Correlhã.
- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos de Rua, Insua e Cadém em Vilar das Almas e Anais.
- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos de Tojal, Alminhas e Chão do Rio em Rendufe e Labrujó.
- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos de Campelos (2.ª fase), Sobrado e Enchia em Refoios.
- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos de Mouta, Aldeia e Meio em Cepões e Bárrio.
- .Empreitada de Beneficiação dos Caminhos das Carvalhas, Codeçal e Aldeia em Vitorino dos Piães e Navió.
- .Transporte para o Período Balnear dos Jardins de Infância do Concelho.
- .Empreitada de Recuperação de Edifícios Municipais para Fins Culturais – Obras de Reparação.
- .Empreitada de Construção de Pólos Industriais – Polo Industrial da Gemieira.
- .Empreitada de Construção do Acesso à E.B. 2.3 da Correlhã.
- .Empreitada de Construção da Pousada da Juventude.
- .Elaboração do Projecto do Caminho do Calvário e respectivos arranjos exteriores.
- .Empreitada de Recuperação da Antiga Escola Primária de Ponte de Lima destinada a Ludoteca e Centro Juvenil.
- .Obra de Arranjos Exteriores do Jardim de Infância de Ponte de Lima.
- .Fornecimento de um autocarro para a Divisão de Educação e Cultura.

Aprovações

- .Regulamento sobre Ocupação da Via Pública.
- .Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas pela Exploração de Inertes.
- .Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a Associação Florestal do Lima.
- .Projecto de execução e abertura de concurso público para construção de 18 fogos para habitação social em Faldejães - Arcozelo.
- .Projecto de execução e abertura de concurso público para o Centro Escolar de Vitorino de Piães.
- .Proposta de Regulamento e da Planta de Ordenamento da Revisão do PDM do Concelho.
- .Criação da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertlandos e S. Pedro de Arcos.
- .Programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso limitado para substituição de parte da cobertura do Pavilhão Municipal de Ponte de Lima.
- .Regulamento de Publicidade e Propaganda da Câmara Municipal de Ponte de Lima.

- .Protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, com vista à realização do Concurso Pecuário nas Feiras Novas 2000.
- .Projecto, programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público da Empreitada de Recuperação do Paço do Marquês.
- .Projecto de implantação para construção de um Campo Desportivo na Freguesia de Rebordões Souto.
- .Protocolo a estabelecer entre os Municípios utilizadores do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Minho-Lima.
- .Celebração de Contrato Promessa de Venda de um Terreno no Polo Industrial da Gemieira para instalação da Fábrica de Queijo.
- .Proposta de aquisição da Quinta de Pentieiros.
- .Regulamento do Arquivo Municipal.
- .Protocolo a estabelecer entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e a Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Eufémia de Calheiros.
- .Protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Ponte de Lima e o Instituto Limiano – Museu dos Terceiros.
- .Projecto, programa de concurso, caderno de encargos e abertura de concurso público para a Empreitada de Recuperação e Ampliação do Mercado Municipal.
- .Candidatura à Fundação para a Computação Científica Nacional para efeitos da Ligação das Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico à Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS) e à Internet.
- .Alteração dos Estatutos da Valima.
- .Aquisição de um mural cerâmico a colocar no Centro Histórico.
- .Alteração dos Estatutos da Associação Concelhia das Feiras Novas.
- .Opções do Plano e Orçamento de Receita e Despesa para o ano de 2001.
- .Projectos e abertura de concursos públicos das Empreitadas de Construção do Centro de Acolhimento e Percursos na Paisagem Protegida das Lagoas de Bertandos e S. Pedro de Arcos.
- .Candidatura ao Programa Operacional do Ambiente para o Parque do Arnado e assinatura do respectivo contrato.

Ratificações

- .Contrato-Programa para a Recuperação do Paço do Marquês – Edifício da Alcaidaria;
- .Protocolo de Modernização Administrativa estabelecido entre a Direcção Geral das Autarquias Locais e o Município de Ponte de Lima;
- .Acordo de parceria entre o Parque Biológico de Gaia e a Câmara Municipal de Ponte de Lima relativamente ao Projecto Paisagens Interiores.

Subsídios

- .Atribuição de subsídios ordinários para o ano 2000 aos Grupos e Associações Culturais;
- .Atribuição de subsidio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários para aquisição de uma embarcação.

Outras deliberações

- .Deliberado mandar elaborar o projecto de execução do Polidesportivo e Arranjo Urbanístico junto ao Bairro da Casa do Povo em Ponte de Lima;
- .Fixação da taxa em 1.1% a aplicar na Contribuição Autárquica e aos valores patrimoniais dos prédios urbanos no ano 2000;
- .Aceitação da Doação à Câmara Municipal de parte de uma Casa anexa à Capela da Casa da Freiria – Arcozelo, por António Pereira de Carvalho e esposa D. Maria da Luz Alves Pereira de Carvalho.



As velhas imagens de Ponte de Lima são e continuarão a ser motivo de orgulho pelo passado histórico-cultural por parte de todos os Limianos.

Estando prevista uma intervenção urbanística que recupere a ligação entre os Largos do Dr. António de Magalhães e da Lapa, torna-se de toda a pertinência registar neste Boletim iconografia que ilustra o antigo "Calvário" que, em tempos, fazia a referida ligação.

Também as referências bibliográficas nos ajudam, muitas vezes, a compreender esse passado. William Morgan Kinsey, um dos muitos estrangeiros que escreveu sobre Portugal e sobre Ponte de Lima, no seu *Portugal Illustrated*, publicado em Londres em 1828, descreve desta forma o antigo Largo da Regeneração e o Calvário (tradução de Chloë Parrott e António Carlos Matos): "Ao lado da Estalagem está um chafariz, de belas proporções, que abastece a vila de água e nos embalou durante a noite com o suave ruído da água a cair. Ao lado desta fonte, à esquerda, numa elevação de terreno, viam-se as ruínas de uma igreja a que conduz uma escadaria, bem conservada ainda, com uma cruz em cada dez degraus".